

ONG lança projeto de fortalecimento de povos tradicionais em Magé

‘Guardiões do Mar’ vai combater o lixo na Baía de Guanabara e conscientizar os moradores

Rodrigo Campanario

Enfrentar o avanço dos resíduos sólidos na Baía de Guanabara, tendo os povos tradicionais como aliados e agentes fundamentais na busca por soluções, é a proposta do Andadas Ecológicas. Para atingir esse propósito, o projeto da ONG Guardiões do Mar, em parceria com a Petrobras, atuará em diversas frentes, tais como na limpeza de manguezais, formação de ecoclube, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e utilização de uma tecnologia social inédita: a Moeda Azul – Mangal. Ao longo de 26 meses, a iniciativa envolverá escolas, espaços comunitários e moradores das margens do Rio Suruí, em Magé.

O projeto beneficiará diretamente pescadores artesanais, catadores de caranguejo, adolescentes e crianças da comunidade de Suruí e adjacências, no recôncavo da Baía de Guanabara.

“O Andadas Ecológicas nasce como um chamado à ação, construído a partir da escuta do território, realizada pela ONG Guardiões do Mar há quase 28 anos. Não se trata apenas de cumprir uma condicionante ambiental, mas de gerar transformação real, com protagonismo comunitário e legado duradouro”, afirma Pedro Belga, ambientalista e presidente da ONG Guardiões do Mar.

Atuação por eixos

Com atividades interligadas, o Andadas Ecológicas é composto por dois eixos principais: Conservação Ambiental e Educação Ambiental.

No primeiro eixo, serão realizadas campanhas de limpeza com foco na remoção de resíduos sólidos e na geração de renda alternativa para as comunidades tradicionais. Ao longo de dois períodos de defeso do caranguejo-uçá, 180 pescadores artesanais e catadores de caranguejo receberão bolsas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para atuarem na limpeza de manguezais, rios e praias.



Andadas Ecológicas integra limpeza de manguezais, pagamento por serviços ambientais, educação ambiental crítica e moeda social inédita na Baía de Guanabara

Essa será uma ampliação da histórica Operação LimpaOca, força-tarefa criada pela Guardiões do Mar em 2014 e que já coletou 120 toneladas de resíduos de ambientes costeiros e marinhos. A ação incluirá, pela primeira vez, a limpeza do Rio Suruí, em Magé, da foz à nascente.

A atuação ao longo de todo o curso do Rio Suruí contribuirá para a melhoria das condições ambientais, a redução de resíduos que afetam a pesca artesanal e o fortalecimento dos processos naturais de regeneração do manguezal.

A iniciativa também trará implicações para o Turismo de Base Comunitária, outra atividade econômica praticada pela comunidade. “Poderemos mostrar uma nova realidade do rio, que ele está sendo monitorado e limpo, atraindo mais turistas para a região. O projeto demonstra, na prática, como a união entre instituições, comunidade e pescadores pode resultar em ações que beneficiam diretamente a localidade e o meio am-

biente”, define Rafael dos Santos, presidente da Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangue de Magé (ACAMM).

Durante a Operação, o material recolhido, com boas condições de aproveitamento, poderá ser encaminhado para cooperativas de reciclagem, de acordo com a avaliação dos coletores, e os demais resíduos serão acondicionados em caçambas e direcionados para aterros sanitários.

Haverá também o desenvolvimento de uma ação piloto para implantar o descarte adequado de resíduos sólidos na comunidade, com o objetivo de incentivar a redução do lixo e a reciclagem por meio da coleta domiciliar comunitária.

A iniciativa incluirá a formação continuada de 10 jovens, de 16 a 18 anos, por 18 meses, que também receberão bolsas auxílio. Essa capacitação seguirá o modelo de ecoclube, já utilizado com sucesso em outras iniciativas da ONG Guardiões do Mar.

Outro grupo, composto por três jovens

(de 18 a 22 anos), também receberá formação, durante um período de tempo menor. Eles atuarão como Agentes Ambientais comunitários na coleta porta a porta e na gestão dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) que serão instalados na localidade. Os resíduos adquiridos serão levados para um centro de triagem, onde a equipe de gestão de resíduos e o agente comunitário de reciclagem irão processar o material para venda ao mercado.

Já no segundo eixo, será desenvolvido um programa de educação ambiental para a comunidade de Suruí, com foco na sensibilização sobre a importância da conservação dos manguezais e na adoção de práticas sustentáveis, como o consumo consciente e o descarte correto de resíduos. O programa será pautado nas premissas da Cultura Oceânica, alinhado à Década da Ciência Oceânica (2021-2030).

Outra novidade trazida pelo Projeto será o lançamento da Moeda Azul – Mangal, uma tecnologia social que tem por objetivo incentivar o descarte correto de resíduos e o consumo consciente na comunidade. A moeda será implementada como um sistema de recompensa para aqueles que adotarem práticas sustentáveis. Para isso, serão realizados eventos em ambientes formais e não formais — os Bazares Azuis — nos quais a Mangal poderá ser trocada por produtos diversos, como brindes do projeto e outros itens obtidos por meio de doações.

Experiência, transparência e legado

Idealizado em atendimento à condicionante da Licença de Instalação do Complexo de Energias Boaventura, o Projeto Andadas Ecológicas foi construído a partir de uma escuta ativa das lideranças locais e se apoia nos 28 anos de atuação da ONG Guardiões do Mar na Baía de Guanabara.

A iniciativa contará com monitoramento contínuo e devolutivas públicas. A expectativa é fortalecer o debate sobre soluções comunitárias para a crise dos resíduos sólidos no Brasil.

Caxias avança na segurança com apoio da tecnologia

A Prefeitura de Duque de Caxias deu mais um passo decisivo no fortalecimento da Segurança Pública e no compromisso de tornar a cidade cada vez mais segura para a população. Em janeiro de 2026, o município iniciou a ampliação do Smart Duque, sistema de monitoramento inteligente e central integrada de segurança que já funciona desde o ano passado, com a instalação das primeiras 26 Torres de Monitoramento, de um total de 125 previstas para todo o território caxiense.

A previsão é que, até o final de março, todas as torres estejam instaladas e em pleno funcionamento, ampliando significativamente a capacidade de vigilância, prevenção e resposta rápida às ocorrências. Cada torre é equipada com seis câmeras de alta tecnologia, sendo quatro de reconhecimento facial, uma de leitura de placas veiculares (LPR) e uma câmera PTZ, com visão 360

graus, capaz de realizar rotação, inclinação e zoom em tempo real. O sistema permite o acompanhamento em tempo real das vias e áreas estratégicas, contribuindo para ações mais eficientes das forças de segurança.

O avanço tecnológico se soma a uma política de integração entre os órgãos municipais e estaduais, considerada essencial para o enfrentamento à criminalidade. A parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro tem sido fundamental para a consolidação das ações, garantindo apoio operacional, compartilhamento de informações e reforço no policiamento.

Outro destaque é a implantação dos Módulos Integrados de Segurança Pública (Misp). Até o momento, sete módulos já foram instalados, sendo quatro no Pantanal, um no Centro, um na Praça Humaitá e um no Pilar. Os módulos funcionam como

pontos de apoio estratégico para as forças de segurança, aproximando o poder público da população e ampliando a presença do Estado nas regiões com maior demanda.

As ações de segurança também incluem o enfrentamento direto a práticas criminosas. Já foram retiradas cerca de duas mil toneladas de barricadas em comunidades de todos os distritos do município, devolvendo o direito de ir e vir da população e facilitando o acesso de serviços públicos, como saúde, educação e segurança.

Outro avanço importante é a valorização e o fortalecimento da Guarda Municipal. O concurso para a Guarda Municipal Armada já foi concluído, e os aprovados iniciarão, em março, o Curso de Formação. Ao todo, 400 novos guardas irão integrar a corporação, ampliando a capacidade de atuação preventiva e ostensiva no município.

A frota de veículos também foi reforçada. O programa Proeis passou a contar com 21 carros e 10 motos; a Guarda Municipal recebeu 19 novas viaturas; e o Departamento de Trânsito foi equipado com seis motos e um carro, garantindo mais agilidade e presença nas ruas.

Para o prefeito Netinho Reis, os investimentos refletem um trabalho contínuo e articulado para garantir mais tranquilidade à população: “A Segurança Pública é uma prioridade da nossa gestão. Estamos investindo em tecnologia, estrutura, pessoal e, principalmente, em integração. Nada disso seria possível sem a parceria com o Governo do Estado, que entende a importância de Duque de Caxias no contexto da Região Metropolitana. Nosso objetivo é claro: devolver à população o direito de viver com mais segurança, respeito e dignidade”, ressaltou.